

**P: Por que razão as autoridades de saúde relembram ao público que evite comer peixe e marisco proveniente da Área 1 do porto de New Bedford?**

R: Em 1979, o Departamento de Saúde Pública de Massachusetts (MDPH) promulgou disposições regulamentares para encerrar a Área 1 a todas as atividades piscatórias, devido a contaminação significativa com policlorobifenilos (PCB). Relatos recentes de indivíduos a pescar nessa área têm levado as autoridades de saúde e ambiente a sensibilizar a opinião pública relativamente aos riscos para a saúde associados ao consumo de peixe, lagosta e outro marisco capturados na Área 1, bem como a emitir regulamentação de proibição.

**P: Onde se localiza a Área 1 e quais os seus limites?**

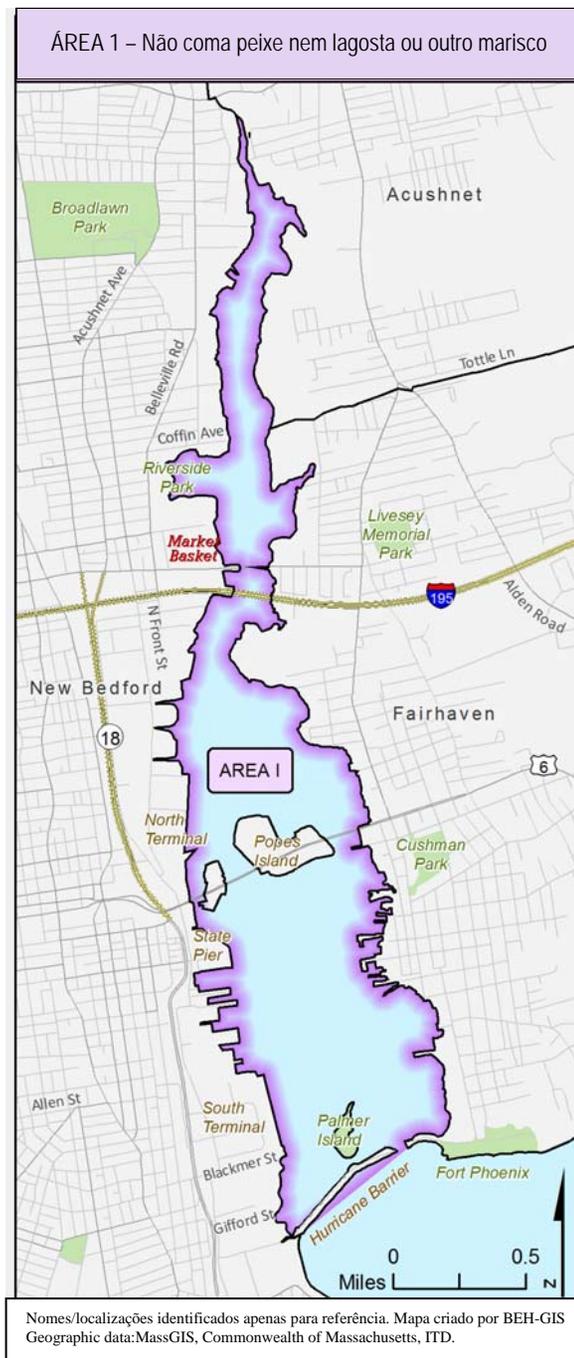
R: A Área 1 é limitada pelas comunidades de New Bedford e Fairhaven e inclui todas as áreas do rio Acushnet e do porto de New Bedford, a norte da Hurricane Barrier, como se mostra no mapa. A Hurricane Barrier localiza-se perto de Gifford Street, em New Bedford, e da Reserva Estadual da praia de Fort Phoenix, em Fairhaven.

**P: O que é preocupante relativamente à Área 1?**

R: Os sedimentos do estuário do rio Acushnet, do porto de New Bedford e de partes da baía de Buzzards estão contaminados com PCB. Os níveis mais elevados de PCB no pescado encontram-se no peixe, na lagosta e noutro marisco na Área 1. **O peixe, a lagosta e outro marisco capturados na Área 1 não devem ser consumidos.**

**P: O que são e de onde vêm os PCB?**

R: Os PCB constituem uma família de produtos químicos sintéticos altamente estáveis, resistentes ao calor e não inflamáveis, que não se evaporam nem se dissolvem facilmente na água. Ao longo dos tempos, os PCB têm vindo a ser utilizados como químicos industriais e material isolador em equipamento elétrico, sendo adicionados a tintas, pesticidas, papel de cópia sem carbono, tintas para impressão e corantes.



A produção de PCB foi proibida em 1979. As indústrias que funcionavam em New Bedford usavam PCB essencialmente no fabrico de condensadores e transformadores elétricos. A investigação desenvolvida tem demonstrado que a exposição a PCB, resultante do consumo de peixe contaminado, pode implicar risco para a saúde humana. A gravidade do efeito é variável.

**P: Como é que as pessoas são expostas aos PCB?**

R: De um modo geral, o consumo de peixe e marisco contaminado é a principal fonte de exposição humana aos PCB. Os PCB concentram-se (acumulam-se) nos tecidos e órgãos internos do pescado. Como os peixes grandes comem os pequenos, acumulam todos os PCB ingeridos pelos peixes mais pequenos, que se encontram abaixo deles na cadeia alimentar. Este processo é designado por bioacumulação. Os peixes que se alimentam nos fundos e aqueles com elevado teor de gordura tendem a acumular níveis de PCB mais elevados do que outras variedades.

**P: Onde posso encontrar peixe que seja seguro comer?**

R: Os restaurantes, mercados de peixe e outros estabelecimentos alimentares locais são uma fonte segura. São inspecionados, pelo menos anualmente, pelo Conselho de Saúde local, de acordo com a norma 105 CMR 590.000: Código Sanitário Estadual, Capítulo X – Normas sanitárias mínimas para estabelecimentos do ramo alimentar, também conhecido como o Código Alimentar. As inspeções de rotina ajudam a garantir que todos os consumidores podem usufruir em segurança das muitas vantagens da nossa indústria piscatória local. A frota pesqueira comercial de New Bedford desloca-se muitas milhas fora do porto, para bancos de pesca a centenas de milhas da costa e muito para além da área afetada pela contaminação por PCB, por isso aquilo que pescam pode ser comido com segurança.

**P: O MDPH tem outros conselhos relativamente ao consumo de peixe e marisco?**

R: Sim. As autoridades de saúde pública de Massachusetts incentivam uma dieta variada, incluindo o consumo de uma diversidade de peixes e marisco, de diferentes origens. O MDPH tem, relativamente ao consumo de peixe, a nível geral estadual, conselhos para as populações sensíveis (mulheres grávidas ou a amamentar, crianças com menos de 12 anos e mulheres com probabilidade de engravidar). Estes indivíduos sensíveis devem limitar o consumo de peixe e marisco de um modo geral (incluindo aqueles provenientes de áreas não interditas) a duas refeições por semana. Além disso, as linhas de orientação do MDPH para uma alimentação segura, a nível estadual, recomendam que as populações sensíveis não comam peixe azul capturado ao largo da costa de Massachusetts, espadarte, tubarão, cavala, peixe-batata e bife de atum. As populações sensíveis devem também evitar o consumo de peixe de água doce capturado em situações de pesca recreativa.

**P: O alerta neste panfleto refere-se especificamente à área abrangida pela Hurricane Barrier no porto de New Bedford. É seguro comer peixe proveniente de zonas do porto fora desta área?**

R: Embora a maior parte do peixe contaminado se encontre geralmente dentro da área abrangida pela Hurricane Barrier, o MDPH desaconselha o consumo de peixes que se alimentam nos fundos, bem como de lagosta provenientes das zonas mais afastadas do porto de New Bedford. Tal como acontece com todas as outras áreas marinhas, o alerta relativo ao consumo de peixe a nível estadual referido anteriormente também se aplica neste caso.

**P: O que é que a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA) está a fazer para resolver a questão da contaminação por PCB no porto de New Bedford?**

R: A EPA tem estado envolvida na limpeza do porto de New Bedford desde os anos 80, na sequência da descoberta de PCB em sedimentos e peixes e da inclusão na NPL (lista nacional de prioridades) em

1983. Em 1998, a EPA propôs uma solução de drenagem das zonas superior e inferior do porto e em 2004 começou a ser feita uma dragagem em larga escala. Entre 2004 e 2013 a EPA trabalhou com 15 milhões de dólares no porto durante cerca de 45 dias por ano, no sentido de avaliar o material contaminado. A 19 de setembro de 2013 a EPA assinou com a organização responsável, a AVX, um acordo de 366,25 milhões de dólares. Este acordo vai acelerar a limpeza dos PCB no porto, estimando-se que venha a estar concluída dentro de 5 a 7 anos. Para mais informações sobre a limpeza desenvolvida pela EPA ou para outras questões relativas a esta zona, contacte a EPA através do telefone 617-918-1003 ou consulte [www.epa.gov/nbh](http://www.epa.gov/nbh).

**P: Quem devo contactar se tiver dúvidas de saúde relacionadas com a restrição ao consumo de marisco proveniente da Área 1 ou precisar de aconselhamento relativamente ao consumo de outros peixes?**

R: Para questões relativas à saúde, às restrições da Área 1 relativamente ao peixe, à lagosta e a outro marisco ou para obter mais informações sobre como escolher peixe que seja seguro comer, contacte a Divisão de Saúde Ambiental do MDPH, através do telefone 617-624-5757, ou o Departamento de Saúde de New Bedford, através do telefone 508-991-6199.

Dezembro de 2014

**As Autoridades de Saúde  
lembram aos  
consumidores  
que não devem comer  
peixe,  
lagosta e outro marisco  
provenientes da  
Área 1/Área abrangida  
pela Hurricane Barrier do  
porto de New Bedford**



**Divisão de Saúde Ambiental**  
Departamento de Saúde Pública de  
Massachusetts

[www.state.ma.us/dph/environmental\\_health](http://www.state.ma.us/dph/environmental_health)



Esta brochura foi elaborada pelo MDPH em colaboração com a cidade de New Bedford e a EPA dos E.U.A.

Portuguese